

Diogo de Paiva e Pona

ALGUNS ELEMENTOS GENEALÓGICOS

sobre a ascendência e a descendência de

PIO JOSÉ BANDEIRA

natural de Lagos

Abril de 2000

INTRODUÇÃO

Os elementos que se seguem resultaram de uma tentativa de entroncamento desta família no ramo *Bandeira* da minha própria família.

A história é a seguinte: pediu-me há tempos o meu querido amigo e eminente genealogista, Embaixador José António Ribera, com quem modestamente tenho colaborado na elaboração de uma coligação de árvores de costados, que tentasse completar e confirmar a árvore dos filhos do Prof. Doutor Luís Veiga da Cunha e de sua mulher Dra. D. Rita de Almada Cardoso (n.º 81 adiante), também meus queridos amigos e *co-bruxelenses*.

Foi com alguma surpresa que verifiquei que um dos antepassados dos Almadás Cardosos era um *Francisco José Prado*, que era filho de *Pio José Bandeira, Administrador de um Morgadio em Lagos*.

A minha curiosidade foi imediatamente despertada, pois na família de meu avô materno, nos *Bandeiras*, sobre os quais estou a elaborar um trabalho de fundo, um *Pio Bandeira* radicou-se em Lagos na mesma época e ali casou com uma herdeira algarvia¹.

Imediatamente fui consultar as minhas notas, mas não encontrei nenhum *Pio José*.

Mas em Genealogia - como de resto em toda a investigação - o *não encontrar* é geralmente o ponto de partida de grandes descobertas..., que neste caso ainda vão no adro!

A raridade dos nomes *Pio e Bandeira* levam-me a crer que alguma relação existirá entre o *meu Pio* e o *Pio* trisavô dos Almadás Cardosos.

Mais tarde ou mais cedo encontrarei essa relação, e nessa altura completarei os elementos que se seguem, ainda incipientes, pois entre Bruxelas e a Torre do Tombo distam alguns quilómetros...

Grande parte dos dados que aqui incluí foram-me fornecidos pela Exma. Senhora D. Maria Almada Cardoso (n.º 7 adiante), pessoa que há muito admirava e que mais fiquei a admirar e a respeitar depois dos dois ou três encontros que tivemos para tentar estabelecer a genealogia destes *Bandeiras*. A sua inteligência e vivacidade de espírito são notáveis e todos os pormenores que aqui se encontram são inteiramente devidos à sua extraordinária memória e sensatez. Aqui lhe manifesto uma vez mais os meus agradecimentos.

Outros dados resultaram de informações fornecidas pelas duas filhas e neta da Sra. D. Maria Almada que vivem em Bruxelas; outros ainda provêm da árvore elaborada pelo Dr. José António Ribera, a que acima aludo; outros, finalmente, resultaram das poucas investigações a que procedi no Verão passado na Biblioteca Municipal de Lagos e no Arquivo Distrital de Faro e também em várias obras genealógicas e outras que possuo.

Bruxelas, Abril de 2000.

¹ Trata-se de Pio Marciano Pires Monteiro Bandeira, que nasceu em Lisboa em 5.5.1755 e morreu em 3.4.1801, sendo Sargento-Mor do Segundo Regimento de Infantaria de Lagos. Casou na Igreja de S. Sebastião de Lagos, em 10.6.1781, com D. Isabel Antónia Correia de Melo.

§ 1

1 **Domingos dos Santos** vivia em Lisboa no séc. XVIII e aí parece ter nascido. Foi casado com **D. Caetana Josefa**, natural de Lagos, de quem teve:

2 **José Joaquim dos Santos**, que segue.

2 **José Joaquim dos Santos**, nascido em Lagos. É referido como *soldado infante da Praça de Lagos* no assento de baptismo de seu filho Pio. Em Lagos terá casado com **D. Maria Inês Neto**, também nascida em Lagos e filha de João Neto e de D. Inês Maria. Foram pais de:

3 **Pio Marciano José Bandeira**, que segue.

3 **Pio Marciano² José Bandeira³**. Nasceu em Lagos em 3.9.1784 e foi baptizado na Igreja de Sta. Maria em 19 (fl. 97v), sendo seu padrinho José de Melo da Cunha⁴. Morreu na mesma freguesia de Santa Maria, no Hospital da Misericórdia, em 2.2.1845⁵, com testamento. Foi sepultado no Cemitério de Sta. Maria.

Era Administrador de um Morgadio em Lagos, segundo fontes familiares.

Era soldado do Regimento de Infantaria de Lagos quando casou, em 1805, e foi depois Cabo de Esquadra na 8^a Companhia do Regimento de Infantaria 2 de Lagos, conforma consta de uma lista dos militares daquele Regimento entre 1815 e 1823⁶. Teve baixa da vida militar depois da Guerra Peninsular.

Em Lagos viveu certamente toda a sua vida, ou pelo menos grande parte, e aí casou, na Igreja da Colegiada de Sta. Maria, em 17.2.1805 (fl. 35), com (talvez sua prima) **D. Maria Vitória Neto**. Foram testemunhas deste casamento o Coronel José de Vasconcelos e Sá, Francisco Correia Leote (que, mais tarde, já Tenente-Coronel, viria a ser Governador de Castro Marim) e Amaro José Pinto Ribeiro.

D. Maria Vitória nasceu e morreu também em Lagos e era filha de Manuel Neto e de D. Vitória da Conceição; neta paterna de António Neto e de D. Maria Gonçalves, de S. Bartolomeu de Messines; neta materna de Manuel dos Santos e de D. Antónia Maria, de Lagos.

Tiveram Pio José Bandeira e sua mulher os dois filhos seguintes, os quais, tal como seu pai, adoptaram apelidos que nada parecem ter a ver com a sua ascendência:

4₁ **Pio José da Rocha**, General, que segue.

4₂ **Francisco José Pinto Prado**, Capitão, nascido em 1818, que segue no §2.

² Consta com este nome do assento de baptismo de seu filho Francisco.

³ Não encontro por enquanto explicação para o facto de ter usado o apelido *Bandeira*, que não foi aparentemente usado nem pelos seus pais nem por nenhum dos seus avós, nem aliás por nenhum dos seus descendentes.

⁴ O Ajudante José de Melo da Cunha era sogro de Pio Marciano Pires Monteiro Bandeira, de quem me ocupo no meu trabalho *Bandeiras, de Lisboa*. Será esta a explicação dos nomes *Pio, Marciano e Bandeira*?

⁵ Arquivo Distrital de Faro, Livros Paroquiais da Freguesia de Sta. Maria de Lagos.

⁶ *Monografia de Lagos*, Manuel João Paulo Rocha, Algarve, 1991.

4 **Pio José da Rocha**⁷, General de Brigada, que terá servido na Índia e que faleceu em 13.3.1893, segundo uma anotação de uma fotografia sua.

Foi condecorado com a Ordem da Torre-e-Espada.

Segundo me foi dito, abandonou muito novo, com seu irmão, a casa de seus pais em Lagos, acompanhando as tropas de D. Pedro, e fixou-se em Setúbal, abandonando o apelido Bandeira.

Casou em Setúbal com **D. Joana Benedita Pinto**, que em 1883 foi madrinha de baptismo de sua sobrinha-neta Hilda Celeste n.º 6.

Era irmã de **D. Maria Benedita Augusta Pinto** (casada com seu cunhado Francisco José Pinto Prado), e como ela filha de Manuel José Pinto, natural de Braga, e de sua mulher D. Ana Joaquina da Conceição.

Tiveram três filhos:

51 **Francisco Maria Pinto da Rocha**, Coronel, que segue.

52 **D. Carolina Pinto da Rocha**. Morreu antes de 1939.

Casou com **Vítor Murat Ávila Peres**, que era cerca de 18 anos mais novo que sua mulher e que morreu em Lisboa por volta de 1962.

Viviam no Restelo, na Rua Bartolomeu Dias, n.º 74, e tinham a *Casa do Lago*, no Estoril, junto ao Picadeiro. Não tiveram geração.

Vítor Peres trabalhou numa fábrica de tecidos, propriedade de uns franceses, em Pedroços. Mais tarde, com dinheiros herdados de seu sogro, fundou uma fábrica própria em Santo Amaro, para onde levou alguns dos operários que com ele trabalhavam e a quem parece que terá dado sociedade.

Era um grande coleccionador e possuía uma vasta biblioteca, mais tarde vendida.

Era filho de um pai revolucionário e republicano, que pôs aos filhos nomes de heróis da Revolução Francesa.

Depois de viúvo, Vítor Peres foi para Beditino, deixando o seu negócio aos seus colaboradores, que a pouco e pouco foram vendendo todo o património.

Ingressou primeiramente num mosteiro da Ordem em Londres, mas a Segunda Guerra levou-o a transferir-se para Espanha.

Mais tarde voltou para Lisboa, para a Ordem Terceira de S. Francisco, no Chiado, onde morreu.

53 **D. Hermenegilda Pinto da Rocha**, casada com o **General N... Braga**.

Viveram no Algarve, possivelmente em Tavira, onde tiraram uma fotografia em 21.6.1900 que dedicaram "*ao seu bom Tio Prado*". Nela aparentam 60/70 anos.

Não tiveram geração.

5 **Francisco Maria Pinto da Rocha**, Coronel, que passou à reserva por volta de

⁷ Um António Joaquim Pinto da Rocha foi criado Visconde de Pinto da Rocha por El-Rei D. Carlos em 24.8.1905 (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 21, p. 834, onde não são no entanto fornecidos nenhuns dados biográficos).

1918.

Dedicava-se à pintura e parece que várias vezes, estando a servir no Paço, foi pintar com a Rainha D. Amélia.

Viveu⁸ na Rua da Junqueira com uma **D. Maria José de Oliveira**, que apresentava como ama dos filhos. Vivia também largas temporadas em casa de sua irmã Carolina. Desta D. Maria José houve dois filhos:

61 **Américo Pinto da Rocha**. Brigadeiro Médico. Segue.

62 **D. Lúcia Pinto da Rocha**, que morreu solteira por volta de 1918, com cerca de 25 anos, com um envenenamento provocado por ostras.

6 **Américo Pinto da Rocha**, Brigadeiro Médico, segundo parece com a especialidade de Oftalmologia. Nasceu em Abrantes, em 25.12.1891.

Foi Director dos Serviços de Saúde e do Hospital Militar.

Participou na Primeira Grande Guerra, primeiramente na expedição a Moçambique, depois em França, e serviu também na Guerra Civil de Espanha, quer como médico militar, quer como membro da Missão Militar portuguesa.

Participou e chefiou várias missões médico-militares a vários países e foi instrutor de táctica sanitária no Instituto de Altos Estudos Militares e no Curso de Altos Comandos. Publicou vários trabalhos da sua especialidade.

Foi condecorado pelo Generalíssimo Franco com a Cruz Laureada de S. Fernando e a Cruz de Guerra de 1ª Classe de Mérito Militar.

Em Portugal, foi agraciado com o Oficialato da Torre-e-Espada e recebeu várias medalhas por serviços prestados e comemorativas.

Recebeu também a Medalha da Vitória e a Cruz de Ouro do Serviço de Saúde norte-americano⁹.

Pessoa de feitio difícil, o Brigadeiro Pinto da Rocha assassinou em Lisboa, por questões de natureza amorosa, um sujeito de apelido Mendonça, ao que parece à saída de um clube de bridge, na Av. da Liberdade.

Foi por este crime julgado e preso e mais tarde posto em liberdade.

Enquanto aguardava julgamento no então Quartel de Infantaria da Rua Marquês de Fronteira, foi-me contado que o então Embaixador de Espanha em Lisboa, Nicolau Franco (irmão do Generalíssimo), recebeu instruções de seu irmão para o ir buscar, pois seria integrado no Exército espanhol, com a mesma patente que tinha no Exército português, dada a grande estima e prestígio de que gozava em Espanha.

O General Pinto da Rocha recusou, alegando que só tinha um país, e que não receava o julgamento, pois tinha agido como pessoa de bem e feito o seu dever.

Segundo informações familiares que me foram comunicadas, os motivos que levaram a este acto foi que o dito Mendonça se apaixonara por sua filha Lúcia, que não correspondeu aos seus avanços.

Despeitado, Mendonça teria enviado cartas anónimas a várias pessoas, acusando a dita Lúcia de ter uma ligação ilícita com outro indivíduo.

⁸ *Carvalhos de Basto*, vol. VIII, p. 191, diz que foram casados.

⁹ *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 21, p. 833.

Ao próprio pai, na altura em Madrid, teria enviado uma dessas cartas. Vendo assim difamada a honra de sua filha, o Brigadeiro Pinto da Rocha veio a Lisboa pedir-lhe satisfações e, tendo Mendonça reconhecido a autoria das cartas e reafirmado abertamente em público as suas aleivosas alegações, matou-o em plena via pública, após o que se foi entregar às autoridades. Após este episódio, a família residiu algum tempo no Funchal, onde o General participara nas tropas que libertaram a Madeira em 1931. Casou com **D. Lílias van Waterschoot**, senhora inglesa de grande beleza, segundo me foi dito, que conhecera em França, nascida em Kingston, na Jamaica, onde um seu tio era Governador. Trata-se de uma família de origem holandesa, que descende também da família *van der Gracht*, que se radicou em Inglaterra. Depois de regressarem da Madeira, o General Pinto da Rocha e sua mulher viveram em Lisboa, na Rua da Junqueira, 484. Tiveram três filhas:

71 **D. Lúcia van Waterschoot Pinto da Rocha**, nascida em Lisboa (Sta. Maria de Belém) em 6.7.1921.

Casou em Lisboa, em 13.10.1945 com **Domingos Vecchi Pinto Coelho**¹⁰, Licenciado em Direito, Advogado, nascido em Lisboa em 1.7.1904, filho do Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, também Advogado, natural de Lisboa, e de sua mulher D. Maria Teresa Rebelo de Andrade Vecchi, também nascida em Lisboa; neto paterno do Dr. Domingos Pinto Coelho, Bastonário da Ordem dos Advogados, Director do jornal *A Época*, Dirigente do Partido Legitimista, Senador no Governo do General Sidónio Pais, etc., e de sua mulher D. Ludovina Josefa da Silva Carvalho Viana; neto materno de Lúcio Josino Vecchi e de sua mulher D. Maria Evelina Rebelo de Andrade¹¹.

Tiveram uma filha:

8 **D. Maria Teresa Pinto da Rocha Pinto Coelho**, nascida na freguesia de Sta. Maria de Belém de Lisboa em 27.7.1946.

Foi funcionária da Embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa.

Casou 1º em Lisboa, em 27.7.1972¹², com **José Luís Barreira Passanha Guedes**, nascido em Lisboa em 27.9.1945, filho de José Manuel Passanha Guedes, natural de Lisboa Camões, e de sua mulher D. Maria de Lourdes de Brito Barreira, nascida em Lisboa Sta. Engrácia; neto paterno de Casimiro Teles Guedes Pimenta, de Beja, e de sua mulher D. Maria Luísa da Fonseca Maldonado Passanha, de Ferreira do Alentejo; neto materno de João da Silva Barreira e de sua mulher D. Maria Soares de Brito¹³.

Casou 2ª vez, também em Lisboa, em 19.6.1987, com **Dietrich Kurt Nicolas Stürken**, de nacionalidade alemã, Negociante em Lisboa e

¹⁰ Bastante mais velho que a mulher.

¹¹ *Subsídios para uma Genealogia da Família Pinto Coelho de Lisboa*, por Domingos de Araújo Afonso, in *Armas e Troféus* (Revista do Instituto Português de Heráldica), 1971, pp. 288 e ss.

¹² Este casamento foi dissolvido por divórcio.

¹³ *Anuário da Nobreza de Portugal III*, Lisboa 1985, tomo II, p. 989.

grande coleccionador. Vivem em Lisboa.
Filho do primeiro casamento:

9 **Pedro José Pinto Coelho Passanha Guedes**, nascido em Lisboa (Alvalade) em 29.6.1973, Advogado.

7₂ **D. Aline van Waterschoot Pinto da Rocha**, nascida em 15.12.....
Vive no Porto.

Casou duas vezes: a primeira¹⁴ com **Roman Badior**, de nacionalidade polaca, que foi antes da II Guerra funcionário da Legação da Polónia em Lisboa. Viveram em Paris e em Lisboa, no Príncipe Real.

Roman Badior terá morrido em Madrid.

Casou segunda vez no Dafundo, Carnaxide, em 1953, com **D. Gastão José Henrique (Maudy) de Saldanha da Gama**, ali nascido em 15.7.1924, filho dos 1.ºs Condes de Saldanha da Gama, D. José Luís de Saldanha da Gama (dos Condes da Ponte), e D. Helena Marie Ida Josepha Margaretha Ignazia Monika von und zu Eltz, de uma família nobre austríaca¹⁵; deste segundo casamento não houve geração.

Filha do primeiro casamento:

8 **D. Margarida Maria (Maguicha) Pinto da Rocha Badior**, nascida em Lisboa em 18.12.1947.

Casou em Queluz em 19.3.1976 com **António Bernardo Ferreira**, da conhecida família portuense deste nome produtora dos vinhos *Ferreirinha*, nascido na Foz do Douro, Porto, em 8.7.1942, irmão primogénito do Eng. Luís Inácio Woodhouse Ferreira, pai de D. Isabel Sofia Rosas Ferreira, adiante referida no n.º 9₃ da pág. 11, e como ele filho de António Bernardo Ferreira, Presidente da Direcção do *Clube Portuense*, etc., e de sua mulher e prima D. Maria Eduarda de Serpa Ferreira; neto paterno de Álvaro Augusto Ferreira e de sua mulher D. Maria Augusta Cerqueira; neto materno do Eng.º Eduardo de Serpa Ferreira e de sua mulher D. Maria Eugénia de Brederode Woodhouse¹⁶.

Vivem na Tapada da Tijuca, Vila Nova de Gaia e são certamente pais de:

9 **Margarida Badior Ferreira**, Médica ??.

7₃ **D. Lílias Lúcia (Trouxa) van Waterschoot Pinto da Rocha**, que nasceu em Lisboa, em 17.4.1924 e aí morreu em 29.4.1988.

Casou em Lisboa, em 25.6.1946, com **José Maria Francisco de Assis Correia**

¹⁴ Segundo informações que me foram dadas por familiares de D. Gastão, o casamento com Roman Badior não se chegou a realizar. O *Anuário da Nobreza de Portugal* diz no entanto por duas vezes que eram casados (tomo I, p. 891: ... *viúva, c.g., de Roman Badior*; tomo II, p. 752: ... *filha de Roman Badior e mulher D. Aline Pinto da Rocha*). Como o Eng. Matos e Silva, autor do *Anuário da Nobreza*, é extremamente cauteloso com os dados que introduz no seu trabalho, tentarei esclarecer esta situação.

¹⁵ *Anuário da Nobreza de Portugal III*, Lisboa 1985, tomo I, p. 891.

¹⁶ *Anuário da Nobreza de Portugal III*, Lisboa 1985, tomo II, pp. 752 e ss.

de Sá, Moço-Fidalgo com exercício no Paço, que usou o título de Visconde de S. Luís, nascido em Sintra (Sta Maria) em 4.10.1905 e falecido em Lisboa em 30.3.1976.

Era filho dos 9^{os} Viscondes de Asseca, Salvador Correia de Sá e Benevides Velasco da Câmara, 11^o Almotacé-Mor do Reino, Secretário Particular de El-Rei D. Manuel II, etc., e de sua mulher D. Carolina Maria Matilde Correia Henriques, nascida em Lisboa; neto paterno dos 8^{os} Viscondes de Asseca; neto materno do 2^o Conde de Seisal e de sua primeira mulher D. Carolina Maria de Castro Pereira¹⁷.

Tiveram dois filhos:

81 **D. Ana Maria Correia de Sá**, que nasceu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 6.6.1947, Hospedeira de Bordo.

Casou em Lisboa (Sta. Maria de Belém), em 4.8.1978, com **John Erik Karlsson**, de nacionalidade sueca, Arqueólogo, nascido na Suécia em 4.8.1943 e ali falecido em 30.4.1990, filho de Sune Anders Karlsson e de sua mulher Lilian Maria Nyström.

Filho:

9 **Jonathan Correia de Sá Karlsson**, nascido em Lisboa (Alvalade) em 14.6.1980.

82 **António Correia de Sá**, Licenciado em Direito, Advogado. Nasceu em Lisboa (Sta. Maria de Belém) em 13.6.1950.

Casou em Belas, Sintra, em 14.6.1975 com **Sarah Hunloke**, de nacionalidade britânica, nascida em 17.4.1949 na Cornualha, filha de Henry Philip Hunloke e de sua mulher Virginia Clive; neto paterno de Philip Hunloke e de sua mulher Sylvia....

Vivem em Lisboa e têm três filhas¹⁸:

91 **D. Marta Correia de Sá**, nascida em Lisboa (Alvalade) em 17.3.1978.

92 **D. Inês Correia de Sá**, nascida em Lisboa (Alvalade) em 3.10.1979.

93 **D. Sofia Correia de Sá**, nascida em Lisboa (Alvalade) em 27.10.1985.

¹⁷ *Anuário da Nobreza de Portugal III*, Lisboa 1985, tomo I, pp. 591 e ss.

¹⁸ *Carvalhos de Basto*, Porto 1998, vol. VIII, pp. 189 e ss.

§ 2

- 4 **Francisco José Pinto Prado**, segundo filho de Pio Marciano José Bandeira, n.º 3 do §1 e de sua mulher D. Maria Vitória Neto.

Nasceu em Lagos, Sta. Maria, em 15.9.1818. Foi baptizado em 27 e foi seu padrinho de baptismo Francisco José Rodrigues Prado. Morreu em Setúbal em 19.4.1908.

Ainda adolescente, com 13 ou 14 anos, abandonou com seu irmão a casa de seus pais em Lagos, acompanhando as tropas de D. Pedro, e como ele fixou-se em Setúbal e abandonou o apelido Bandeira.

Seguiu a carreira das armas e foi Capitão.

Segundo se depreende da dedicatória de uma fotografia oferecida por seu filho Francisco José a seu irmão Guilherme Quintino, esteve destacado em Mafra entre 15.2.1854 e 26.8.1867¹⁹.

Segundo indicações familiares, foi condecorado com a Ordem da Torre-e-Espada sendo soldado raso, por ter sido ferido em campanha, e passou à reserva com 38 anos ??²⁰.

Nas várias fotografias suas que tive a oportunidade de examinar, apresenta-se quase sempre fardado e ostenta desde novo 4 medalhas, uma das quais parece efectivamente ser a Torre-e-Espada, as três outras parecem ser de mérito militar.

Casou em Setúbal, em 25.1.1852, com **D. Maria Benedita Augusta Pinto**, que ali nasceu em 9.6.1824 e ali morreu em 9.2.1893, filha de Manuel José Pinto, natural de Braga, e de sua mulher D. Ana Joaquina da Conceição.

Tiveram cinco filhos, que todos frequentaram o Colégio Militar, em Lisboa:

- 51 **João de Azevedo Pinto Prado**²¹, General. Casou com **D. Ana Basto**, de quem teve uma filha:

- 6 **D. Sara Arminda Basto Prado**, nascida em 25.2.1896. Foi afillhada de D. Augusta Accioli, 2ª mulher de seu tio Guilherme Quintino n.º 5 adiante.

Em 1942, foi madrinha de sua prima Teresa Maria n.º 84 adiante.

Morreu solteira na Junqueira, com bastante idade.

- 52 **Francisco José Prado**. Também Oficial do Exército. Foi para o Brasil com El-Rei D. Pedro IV²². Em 5.6.1902 ofereceu a seu irmão Guilherme Quintino a fotografia acima referida. Nela se apresenta vestido à paisana e

¹⁹ A fotografia em questão tem a seguinte dedicatória: "*Offerecido a meu Querido Irmão Guilherme Quintino Pinto Prado em Sinal de muita amizade e gratidão, aos 5 de Junho de 1902 - saudades da nossa mocidade no convívio da Família de 15 de fev.º de 1854 a 26 de Agosto de 1867, nosso pai destacado em Mafra. Rio Jan.º (Campos 5 Junho 1902).*"

²⁰ Em contradição com o parágrafo anterior.

²¹ É com este nome que assina uma fotografia tirada em Setúbal, no fotógrafo Kuchenbuch de Figueiredo, oferecida a seus "*queridos Manos*" em 18.3.1895. Nesta fotografia se apresenta fardado, com sua mulher, a qual assina *Anna Bastos Prado*.

²² Há no Brasil uma grande e ilustre família Prado, mas a sua ascendência remonta a vários séculos mais atrás. Não sei se haverá relação.

aparenta ter 60/70 anos.

- 53 **António Celestino ?? Augusto Prado.** Oficial da Marinha. Morreu solteiro, vítima da queda de um mastro de um navio.
- 54 **Guilherme Quintino Pinto Prado.** Major. Segue.
- 55 **José Hermenegildo Pinto Prado,** Comandante do destacamento do Corpo Policial da Província do Rio de Janeiro, estacionado na vila de Armamar em 21.6.1880, conforme a dedicatória de uma fotografia oferecida nessa data a seu irmão Guilherme Quintino. Não casou nem teve geração.
- 5 **Guilherme Quintino Pinto Prado.** Major. Nasceu em Lisboa em 15.2.1854 e morreu em Santana, na Madeira, em 2.9.1931.
Era um Monárquico fervoroso e tinha grande aversão à bandeira republicana e tudo fazia para nunca passar em frente de nenhuma. Ao morrer, foram-lhe no entanto prestadas honras militares pela posição que ocupava na sociedade funchalense e o seu féretro acabou por ser coberto com a bandeira que odiara em vida.
Andou, como os seus irmãos, no Colégio Militar. Tendo tido um ano maus resultados, o pai mandou-o para a Madeira, para secretário de um tio, ali Governador. Tinha 17 anos.
Na Madeira se radicou e casou. Foi um importante elemento dos meios filantrópicos do Funchal, onde foi Irmão e Administrador da Santa Casa da Misericórdia.
No Funchal casou duas vezes: a primeira, na freguesia de S. Pedro, em 30.9.1883, com **D. Caetana Gonçalves de Andrade Soares Henriques**, que nasceu na Câmara de Lobos em 24.4.1841 e morreu de tifo no Funchal em 25.3.1885.
Era filha do Tenente Luís Soares de Sousa Henriques e de sua mulher D. Caetana Maria Gonçalves de Andrade²³; neta paterna do Alferes Luís Soares de Sousa e de sua mulher D. Joaquina Luísa Henriques; neta materna do Capitão-Mor Francisco Joaquim de Andrade, proprietário na Quinta Grande, Campanário e Curral das Freiras, na Madeira, e de sua mulher D. Caetana Maria de Macedo²⁴.
Casou 2ª vez, sete anos depois de enviudar, também na Igreja de S. Pedro, com **D. Augusta Accioli**, de quem não teve geração, mas que foi a verdadeira mãe das suas duas enteadas.
Vivia este senhor na Rua das Mercês, n.º 17, numa casa arrendada, cujo senhorio lhe propôs um dia a venda da mesma, pois desejava adquirir um automóvel. O Major Pinto Prado, embora não fosse pessoa de avultados meios, conseguiu reunir o montante necessário para esta aquisição, ficando assim proprietário da ótima casa em que vivem hoje ainda os seus descendentes.
Houve duas filhas do primeiro casamento, as quais, ficando órfãs de mãe de

²³ Tinha esta senhora 24 irmãos, alguns dos quais se radicaram também no Brasil.

²⁴ Nesta família, de mães para filhas, houve 7 Caetanas seguidas.

tenra idade, foram educadas por tios, só voltando a viver com seu pai depois do seu segundo casamento.

As filhas em questão foram as seguintes:

- 61 **D. Hilda Celeste Gonçalves Pinto Prado**, casada com o **Dr. João de Almada**, que segue.
- 62 **D. Beatriz Acília Gonçalves Pinto Prado**, nascida em S. Pedro em 6.1.1885 e falecida solteira na casa da Rua das Mercês em 18.6.1970. Foi educada até aos sete anos por sua tia-avó D. Hermínia Gonçalves de Andrade. Dedicava-se D. Beatriz à fotografia, procedendo ela própria aos trabalhos de revelação; graças a este seu passatempo, existem ainda hoje muitos retratos da família.
- 6 **D. Hilda Celeste Gonçalves Pinto Prado**. Nasceu no Funchal, na freguesia de S. Pedro, em 20.10.1883. Foi sua madrinha de baptismo sua tia-avó D. Joana Benedita n.º 42 acima.
- Morreu no Funchal, na sua casa da Rua das Mercês, n.º 31, em 26.12.1942.
- Foi educada até aos sete anos por seu tio-avô António Silvino Gonçalves de Andrade, que lhe deixou a Quinta do Pomar, em Quinta Grande, Madeira. Esta quinta, com a sua casa, capela, recheio, etc., foi vítima de um fogo-posto em 1994, tendo ficando inteiramente destruída.
- Casou D. Hilda na Igreja de S. Pedro, em 23.10.1907, com o **Dr. João Francisco de Almada**, nascido em Santana em 9.7.1874.
- O Dr. João Francisco de Almada formou-se em Medicina na Universidade de Coimbra e foi um eminente fisiologista. Foi Médico no Hospício Rainha D. Amélia do Funchal e no Hospital da Misericórdia da mesma cidade.
- Apercebendo-se no exercício das suas funções do perigo de contágio que os tuberculosos internados naqueles hospitais representavam para os outros doentes, lançou-se numa longa e difícil campanha para conseguir a criação de um sanatório.
- Pessoa de grande tenacidade e persistência, o Dr. João de Almada acabou por conseguir persuadir o Prof. Salazar a decretar um agravamento do imposto sobre o tabaco, e assim foi financiado o *Sanatório Dr. João de Almada*, que abriu as portas em 1941, mas que o seu fundador pouco tempo dirigiu, pois morreu repentinamente, na sua casa da Rua das Mercês, em 14.6.1942.
- O Dr. João de Almada foi também Clínico e Director do Manicómio Câmara Pestana do Funchal.
- Era filho de outro João Francisco de Almada, proprietário em Santana, onde nasceu, que foi Escrivão nesta freguesia e Tabelião na de S. Vicente, e de sua mulher D. Maria Emília Cardoso²⁵; neto paterno de um terceiro João Francisco de Almada, Alferes, e de D. Rita Joaquina Marques; neto materno do Recebedor do Concelho de Santana Manuel João Cardoso e de sua mulher D. Emília Cândida da Silva.

²⁵ Era 30 anos mais nova que seu marido. Uma primeira filha, Rita, nascida cerca de dez anos antes do irmão João, foi mandada para o Funchal estudar, para poder mais tarde ensinar o irmão, o que de facto sucedeu. As dificuldades de comunicação na Madeira nesta época eram tais, que Santana não tinha escola nem professores.

D. Hilda e seu marido tiveram três filhos:

7₁ **António**, nascido em S. Pedro em 8.9.1908 e ali falecido, com 11 anos, em 30.7.1920.

7₂ **Manuel Prado de Almada**. Nasceu em S. Pedro, em 19.4.1910.
Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra; seguiu a carreira da Magistratura e foi Juiz do Tribunal do Trabalho.
Morreu solteiro por volta de 1989.

7₃ **D. Maria Prado de Almada**, casada com o Dr. Agostinho Cardoso, que segue.

7 **D. Maria Prado de Almada**, nascida no Funchal (S. Pedro) em 25.7.1912.

A esta Senhora são devidas a maior parte das informações constantes desta pequena resenha desta família, conforme já referi.

Casou na Igreja de Santo António do Funchal, em 17.12.1936, com seu primo **Agostinho Gabriel de Jesus Cardoso**, nascido no Funchal (S. Pedro), em 10.7.1908, tendo sido seu padrinho o Dr. João Francisco de Almada, que mais tarde viria a ser seu sogro. Morreu no Funchal (S. Pedro) em 16.12.1979.

Formou-se em Medicina na Universidade de Lisboa, embora tenha feito todo o curso em Coimbra.

Foi Delegado de Saúde no Funchal e Director do Sanatório fundado por seu sogro. Foi também Presidente da União Nacional do Funchal e Deputado à Assembleia Nacional.

Era filho de Domingos João Cardoso, natural de Santana, e de sua mulher D. Maria da Natividade de Jesus de Freitas, natural do Funchal; neto paterno de outro Domingos João Cardoso, lavrador e proprietário em Santana, e de sua primeira mulher D. Juliana Augusta de Freitas; neto materno de João Gabriel de Jesus e de sua mulher D. Maria da Conceição de Freitas.

Tiveram D. Maria e o Dr. Agostinho Cardoso dez filhos:

8₁ **D. Rita Maria Prado de Almada Cardoso**, nascida no Funchal (S. Pedro), em 11.10.1937. É Licenciada em Ciências Biológicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Foi Professora do Ensino Secundário e faz parte dos quadros superiores do Ministério da Educação. É actualmente funcionária da Comissão da União Europeia em Bruxelas e Conselheira para os assuntos da Educação e Juventude na Representação Permanente de Portugal junto daquela Organização.

Casou no Funchal, na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, Monte, Funchal, em 21.11.1961, com o **Prof. Doutor Luís Eugénio Caldas Veiga da Cunha**, nascido em Lisboa (São Sebastião da Pedreira) em 14.2.1936.

Licenciado e Doutorado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, foi Ministro da Educação no Governo da Eng^a Maria de Lourdes Pintassilgo, Professor da Academia Militar, Chefe da Divisão de Hidrologia e Hidráulica Fluvial no LNEC e Administrador Científico da

Divisão de Assuntos Científicos da NATO, em Bruxelas.

É actualmente Professor Catedrático na Universidade Nova de Lisboa.

É também o Prof. Veiga da Cunha Membro Efectivo da Academia de Engenharia e Grande-Oficial da Ordem de Santiago da Espada e da Ordem Nacional do Mérito de França.

É sobretudo, tal como sua mulher, um incansável viajante, não havendo recanto do mundo sobre o qual não tenham uma história ou acontecimento interessante ou curioso a relatar²⁶.

O Prof. Luís Veiga da Cunha é filho do Coronel de Engenharia Luís José de Avelar Machado Veiga da Cunha, natural de Pangim, Índia Portuguesa, que foi Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas no Governo do Prof. Oliveira Salazar, Professor Catedrático da Escola do Exército, Administrador da *Companhia das Águas de Lisboa*, Grande-Oficial da Ordem de Cristo, etc.²⁷, e de sua mulher D. Maria Emília Teixeira de Queiroz de Castro Caldas; neto paterno do Capitão de Engenharia Luís Vito Veiga da Cunha e de sua mulher D. Leopoldina Segurado de Avelar Machado; neto materno do Tenente-Coronel Médico Dr. Eugénio Pereira de Castro Caldas, da Casa da Andorinha, nos Arcos de Valdevez, e de sua mulher D. Laura David Teixeira de Queiroz, filha esta do Presidente da Academia das Ciências e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Francisco Teixeira de Queiroz.

Tiveram a Dra. D. Rita de Almada Cardoso e seu marido três filhos:

9₁ **D. Maria de Almada Cardoso Veiga da Cunha**, Licenciada em Agronomia pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica, e Doutorada em Bioquímica pela de Oxford. Nasceu em Lisboa, na freguesia de Alvalade, em 30.7.1963.

Casou na Igreja de Palmela, em 14.9.1991, com **Richard Auchinleck Jewel**, de nacionalidade britânica, nascido em Londres (Harrow-on-the-Hill) em 8.1.1954.

É Licenciado e Doutorado em Engenharia Civil por Cambridge e filho de John Hugh Auchinleck Jewel, Médico, que nasceu nas Seicheles e viveu no Quénia, de uma família de origem escocesa, e de sua mulher Madelon Rosemary, nascida em Inglaterra.

Maria e Richard vivem em Bruxelas e têm dois filhos:

10₁ **Tomás Veiga da Cunha Auchinleck Jewel**, nascido em Bruxelas (Woluwe-Saint Lambert) em 7.3.1994.

10₂ **Luís Alexandre Veiga da Cunha Jewel**, nascido em Bruxelas (Woluwe-Saint Lambert) em 26.11.1996.

²⁶ Não posso deixar de contar o seguinte: durante o tempo em que estivemos juntos em Bruxelas, num Natal em que lá ficámos, minha mulher e eu tentámos convidar o Luís e a Rita para passarem o fim do ano em nossa casa. Debalde lhes telefonámos (era antes da generalização dos *telemóveis*...), e o dia 31 chegou, sem que os tivéssemos podido contactar. Uns dias depois, encontrando-os noutra parte, contei-lhes que os tínhamos procurado. "*Pois foi*", responderam-me, "*tínhamos pensado ficar por cá, mas acabámos por ir passar o ano com o Marajá de Jaipur, que nos tinha convidado*"...

²⁷ Tudo isto, claro está, com a maior naturalidade, simplicidade e despretençiosismo que lhes são característicos. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 34, p. 438.

- 92 **Luís Diogo de Almada Cardoso Veiga da Cunha**, Arquitecto pela Escola Superior de Arquitectura de St. Luc de Bruxelas.
Nasceu em Lisboa, na freguesia de Alvalade, em 24.4.1965, e terminou os seus dias em Berkeley, nos Estados Unidos da América, onde preparava o seu doutoramento, em 31.1.1994.
Numa Missa celebrada em Bruxelas dias depois, a que assisti, os seus antigos colegas de St. Luc prestaram-lhe uma comovente e sentida homenagem, que mostrou bem as qualidades humanas e excelente carácter que o caracterizavam.
- 93 **Duarte de Almada Cardoso Veiga da Cunha**, nascido em Lisboa, na freguesia de Alvalade, em 6.12.1968.
Casou com **D. Isabel Sofia Rosas Ferreira**, nascida na Foz do Douro em 21.3.1975, filha de Luís Inácio Woodhouse Ferreira, Engenheiro Mecânico pela UP, Sub-Director do *Instituto do Vinho do Porto* e Vereador da CMP, natural também da Foz do Douro, e de sua mulher D. Isabel Sofia de Macedo Rosas, filha do Dr. Manuel Maria Ramos Pinto Rosas e de sua mulher D. Maria José de Macedo.
O Eng. Luís Inácio Woodhouse Ferreira é irmão de António Bernardo Ferreira cc Margarida Pinto da Rocha Badior, n.º 8 *sub* 7₂ da pág. 7, e como ele filho de António Bernardo Ferreira, Presidente da Direcção do *Clube Portuense*, etc., e de sua mulher e prima D. Maria Eduarda de Serpa Ferreira; neto paterno de Álvaro Augusto Ferreira e de sua mulher D. Maria Augusta Cerqueira; neto materno do Eng.º Eduardo de Serpa Ferreira e de sua mulher D. Maria Eugénia de Brederode Woodhouse²⁸.
- 82 **D. Maria João Prado de Almada Cardoso**, nascida no Funchal (S. Pedro), em 11.3.1939. É Arquitecta pela ESBAL.
Casou na Capela de Nossa Sra. da Conceição das Babosas, em 24.4.1962, com seu primo **Vasco Proença de Oliveira**, Oficial da Marinha e Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, filho do Dr. João Cândido da Silva Oliveira, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, grande autoridade no campo da bacteriologia e da hematologia, colaborador ao longo da sua eminente carreira dos Profs. Egas Moniz e Cancela de Abreu, etc.²⁹, e de sua mulher D. Emília Proença (prima co-irmã de D. Hilda Celeste Gonçalves Pinto Prado n.º 6 acima).
Tiveram dois filhos:
- 91 **Rodrigo ...**, Licenciado e Doutorado em Engenharia Civil, nascido em Lisboa em 9.5.1963.
Casou no Funchal em 5.1.1991 com **D. Inês ...**, Licenciada em ..., funcionária do Museu do Trajo de Lisboa.
Não têm (1999) filhos.

²⁸ *Anuário da Nobreza de Portugal III*, Lisboa 1985, tomo II, pp. 752 e ss.

²⁹ *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 19, p. 371.

- 9₂ **Tiago ...**, Arquitecto, nascido em Lisboa em 30.4.1964, solteiro.
- 8₃ **D. Maria Luísa Prado de Almada Cardoso**, nascida no Funchal (S. Pedro), em 17.7.1940.
 Casou duas vezes: a primeira, na Capela de Santa Teresinha, no Monte, Funchal, em 18.12.1965, com **José Tavares da Silva**, já falecido.
 Casou segunda vez, em 3.3.1976, com **William Erskine Leacock**, Empresário, Proprietário, etc.
 Três filhos do primeiro casamento:
- 9₁ **José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva**, Advogado, nascido em 2.9.1967. Vive em Lisboa.
- 9₂ **Martim ...**, Licenciado em ..., nascido em 25.4.1970.
- 9₃ **Pedro ...**, Licenciado em ..., nascido em 3.9.1973.
- Dois filhos do segundo casamento:
- 9₄ **D. Maria ...**, Licenciada em Engenharia por Londres, nascida em 18.12.1976.
- 9₅ **D. Mary Silence ...**, frequenta o ensino secundário. Nasceu em 2.8.1981.
- 8₄ **D. Teresa Maria Prado de Almada Cardoso**, nascida no Funchal (S. Pedro), em 4.3.1942. Foi sua madrinha de baptismo sua prima D. Sara Arminda Basto Prado n.º 6 sub n.º 51 da pág. 9.
 Casou na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, em 21.12.1967, com **Francisco de Paula de Sá Perry Vidal**, Engenheiro, nascido em Lisboa e falecido em 29.12.1991.
 Tiveram quatro filhos:
- 9₁ **D. Maria Francisca ...**, Advogada, nascida no Funchal em 2.10.1968.
 Casou em 3.9.1994 com **Ricardo Pinto Correia**.
 Têm um filho e esperam (Março 1999) outro:
 10 **Francisco de Paula ...**, nascido no Funchal em 23.4.1997.
- 9₂ **D. Joana Teresa ...**, nasceu no Funchal em 3.9.1971. Diplomada com o Curso de Hotelaria do Porto e Licenciada em Gestão Hoteleira.
 Casou em 25.7.1998 com **Francisco Rodrigues Homem de Gouveia**, Advogado.
 Não têm (1999) filhos.
- 9₃ **Francisco Lourenço ...**, nascido no Funchal em 15.2.1973.

- 94 **D. Mariana ...**, nascida no Funchal em 29.10.1981.
- 85 **D. Maria Emília Prado de Almada Cardoso**, nascida no Funchal (S. Pedro), em 21.9.1943.
Casou na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, em 28.3.1967, com **Charles Jeremy Zino**, Empresário, Proprietário, etc.
Têm três filhos:
- 91 **D. Charlotte Philippa ...**, nascida em 27.9.1968.
Casou na Igreja de Santa Clara do Funchal em 22.7.1995 com **Jerôme Prévôt**, de nacionalidade francesa.
Vivem em Paris e têm (1999) um filho:
- 10 **Nicolas ...**, nascido em Paris em 16.7.1997.
- 92 **Simon ...**, nascido em 24.4.1971.
- 93 **Andrew...**, nascido em 4.5.1976.
- 86 **António João Prado de Almada Cardoso**, Médico. Nasceu no Funchal (S. Pedro), em 3.8.1945.
Casou na Capela do Palácio de Queluz em 14.7.1971 com **D. Isabel ... Portugal**, Licenciada em Matemática.
Vivem no Funchal e têm quatro filhos:
- 91 **D. Margarida ...**, Licenciada em Económicas. Nasceu em 22.6.1972. Vai casar (1999).
- 92 **D. Joana ...**, Licenciada em Económicas. Nasceu em 6.12.1974.
- 93 **António ...**, nascido em 10.2.1980. Frequenta a Faculdade.
- 94 **Manuel ...**, nascido em 26.8.1982. Frequenta a Faculdade.
- 87 **D. Margarida Maria Prado de Almada Cardoso**, Licenciada em Economia pelo ISCEF. Nasceu no Funchal (S. Pedro), em 8.4.1947.
É, como sua irmã Rita, Funcionária da Comissão da União Europeia, em Bruxelas, onde possui uma extraordinária casa, com um pátio interior onde fez instalar uma pequena *levada*, trazendo assim à cinzenta Bruxelas um pouco da alma da sua terra natal.
Casou na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, em 3.8.1971³⁰, com **José Agostinho Gonçalves Rapazote Fernandes**, também Licenciado em Economia pelo ISCEF, actualmente Director da *Companhia Portuguesa de Resseguros*.
Nasceu em Lisboa, na freguesia de S. Domingos de Benfica, em 19.3.1944,

³⁰ Este casamento foi dissolvido por divórcio em 1983.

e é filho do Dr. Manuel António Fernandes, Licenciado em Direito, Administrador-Delegado da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, etc., nascido em Mafra, onde seu pai se encontrava na altura colocado, e de sua mulher D. Maria Adelaide Gonçalves Rapazote, também Licenciada em Direito, Directora do Reformatório Feminino de S. Domingos de Benfica, etc., natural de Parada, Bragança; neto paterno de João da Cruz Fernandes, Militar, natural de Sendim, e de sua mulher D. Ana Joaquina Fernandes; neto materno do Juiz-Conselheiro Agostinho de Jesus Gonçalves Rapazote e de sua mulher D. Amélia Cavaleiro de Ferreira.

Teve D. Margarida Cardoso de seu marido uma filha:

- 9 **D. Inês de Almada Cardoso Rapazote Fernandes**, Licenciada em Jornalismo pela Universidade Católica de Lisboa. É actualmente (1999) jornalista da Imprensa escrita.
Nasceu em Lisboa, na freguesia de S. Domingos de Benfica, em 10.4.1973.
Casou em 7.9.1996 com **Gonçalo Nuno Ferreira Teixeira**, Arquitecto, nascido no Funchal em 1.1.1967, filho de Carlos Alberto Lomelino Teixeira, natural do Funchal e aí Proprietário e Industrial de Bordados, e de sua mulher D. Maria Wanda Pita Góis Ferreira, também natural do Funchal; neto paterno de João Fonseca Lomelino Ferreira de Sousa Teixeira e de sua mulher D. Eliodora; neto materno de João Góis Ferreira e de sua mulher D. Julieta Gonçalves Pita.
Esperam um filho para o Verão de 2000.
- 88 **João Francisco Prado de Almada Cardoso**, Dentista no Funchal, onde nasceu (S. Pedro), em 10.9.1949. Morreu no Funchal em 1999, barbaramente assassinado em sua própria casa.
- 89 **D. Ilda Prado de Almada Cardoso**, Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Nasceu no Funchal (S. Pedro), em 14.7.1952.
Casou na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, em 23.12.1978, com **Francisco Manuel da Fonseca Xavier Esteves**, nascido em Lisboa em 21.7.1954 e também Licenciado em História pela UL. É Funcionário do Quadro Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Esteve já colocado em Bruxelas, Maputo, Londres e Brasil.
Têm dois filhos:
- 91 **Francisco ...**, nascido em Lisboa em 21.10.1981.
- 92 **Sebastião ...**, nascido em Bruxelas em 18.4.1985.
- 810 **D. Maria Benedita Prado de Almada Cardoso**, Licenciada e Doutorada em História, Senhora da Quinta das Babosas, no Monte, Funchal.
Nasceu no Funchal (S. Pedro) em 17.3.1957.

Casou na Capela de Nossa Senhora da Conceição das Babosas, em 20.4.1981, com **José António Correia Câmara**, Advogado.
Têm (1999) um filho:

9 **João ... Câmara**, nascido em 4.12.1988.

*

* *